



Nestes tempos em que a devastação da Floresta Amazônica para implantação de pastagens ou da cultura da soja é notícia no mundo inteiro, um sistema de produção já existente, que associa a exploração da lavoura e da pecuária, pode ser uma alternativa para resolver este problema naquela e em outras florestas. Além de reduzir a necessidade de ampliação de áreas para utilização na agropecuária, a integração lavoura-pecuária é uma alternativa para recuperar terras degradadas, impedir o avanço sobre áreas florestadas e aumentar a produção de carne, leite, grãos e renda na propriedade.

No Sul do Brasil, o sistema de integração lavoura-pecuária diferencia-se daquele utilizado no centro do País pelo uso tem-

poral da mesma área, com o cultivo de pastagens no inverno e produção de grãos no verão. Ambos os produtores, pecuaristas e agricultores, podem tirar proveito deste sistema de produção que utiliza as áreas da propriedade durante o ano todo. No inverno, gramíneas e leguminosas são cultivadas para produção de leite nas pequenas propriedades e de carne nas grandes propriedades. No verão, os cultivos do milho e da soja predominam. As principais vantagens para os produtores que adotam este sistema integrado são a diversificação da produção e da renda, o melhor uso da mão-de-obra da propriedade e melhoria das propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. Contudo, para obter sucesso com esse sistema, certas práticas devem ser seguidas. Entre as principais destacam-se: o plantio direto e a rotação de culturas bem planejadas e o

manejo correto das pastagens. Além das orientações dadas pelos técnicos da Epagri, nesta edição o leitor vai conhecer exemplos bem sucedidos de três produtores catarinenses na integração lavoura-pecuária. Eis aí uma ótima oportunidade para os pecuaristas e produtores de grãos do Estado usufruírem os benefícios que este sistema oferece.

A revista Agropecuária Catarinense apresenta também várias matérias de interesse técnico: uma reportagem sobre o sucesso do uso da palha de trigo no Meio Oeste-Catarinense, uma opinião sobre a produção de leite no Oeste Catarinense e a possibilidade de exclusão de produtores do setor, uma análise sobre o desafio da produção de vinhos finos no Sul do Brasil, além de vários artigos que compõem a seção técnico-científica.

Tenham todos uma ótima leitura e um ano de muitas realizações.



REVISTA QUADRIMESTRAL

15 DE MARÇO DE 2008

ISSN 0103-0779

INDEXAÇÃO: Agrobases e CAB International. Conceito B em Ciências Agrárias – QUALIS

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. – Epagri –, Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (48) 3239-5500, fax: (48) 3239-5597, internet: www.epagri.sc.gov.br, e-mail: epagri@epagri.sc.gov.br

DIRETORIA EXECUTIVA DA EPAGRI: Presidente: Murilo Xavier Flores, Diretores: Athos de Almeida Lopes, Ditmar Alfonso Zimath, Edson Silva, Elisabete Silva de Oliveira, Renato Broetto

A Epagri é uma empresa da Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Santa Catarina Impressão: NewsPrint Gráfica e Editora Ltda.

EDITORIAÇÃO:

Editor-chefe: Dorvalino Furtado Filho

Editor: Roger Delmar Flesch

Editores-assistentes: Ivani Salet Piccinin Villarroel, Paulo Henrique Simon

JORNALISTA: Márcia Corrêa Sampaio (MTb 14.695/SP)

ARTE: Vilton Jorge de Souza e Laertes Rebelo

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL: Mariza T. Martins

PADRONIZAÇÃO: Rita de Cassia Philippi

REVISÃO DE PORTUGUÊS: Vânia Maria Carpes e Laertes Rebelo

REVISÃO DE INGLÊS: Airton Spies e Roger Delmar Flesch

CAPA: Foto de Nilson Otavio Teixeira

PRODUÇÃO EDITORIAL: Daniel Pereira, Maria Teresinha Andrade da Silva, Neusa Maria dos Santos, Sidaura Lessa Graciosa, Zélia Alves Silvestrini, Zilma Maria Vasco

DOCUMENTAÇÃO: Ivete Teresinha Veit

ASSINATURA/EXPEDIÇÃO: Ivete Ana de Oliveira e Zulma Maria Vasco Amorim – GMC/Epagri, C.P. 502, fones: (48) 3239-5595 e 3239-5535, fax: (48) 3239-5597 ou 3239-5628, e-mail: rac@epagri.sc.gov.br, 88034-901 Florianópolis, SC Assinatura anual (3 edições): R\$ 22,00 à vista

PUBLICIDADE: GMC/Epagri – fone: (48) 3239-5682, fax: (48) 3239-5597

Errata: Na edição anterior (v.20, n.3, p.83), onde se lê: 9,7 a 26,5 x 3,5 a 9m, leia-se 9,7 a 26,5 x 3,5 a 9µm.

FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991)
Editada pela Epagri (1991 –)
Trimestral
A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral
1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos. I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC. CDD 630.5